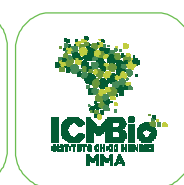


PAN-

Alouatta guariba guariba; Leontopithecus caissara; L. chrysopygus; L. chrysomelas; L. rosalia; Brachyteles arachnoides; B. hypoxanthus; Callicebus melanochir; C. personatus; Cebus xantosternos; C. robustus; Callithrix aurita; C. flaviceps; Phyllomys unicolor; P. brasiliensis; P. thomasi; Trinomys moojeni; T. eliasi; T. paratus; Callistomys pictus; Phaenomys ferrugineus; Rhagomys rufescens; Lasiurus eburnus; Lonchophylla bokermanni; Mazama bororo; Bradypus torquatus; Chaetomys subspinosus.

MAMAC

BOLETIM INFORMATIVO
Nº2 | SETEMBRO/2013



Camila Righetto Cassano - Banco de Imagens CPB/ICMBio



O PAN Mamac, elaborado em Novembro de 2010, já está no seu segundo ano de monitoria!! O PAN conta agora com 69 ações (e não mais 141) sob responsabilidade de 35 articuladores. As ações do plano deverão ser concluídas em agosto de 2015, com a continuação da supervisão e monitoria anual do processo de implementação.

A nova Matriz de Planejamento do PAN

Durante a recente Oficina de Avaliação de Meio termo, que aconteceu no período de 04 a 07 de junho na ACADEBIO (Iperó-SP), o PAN passou por um grande ajuste, gerando uma nova matriz de planejamento com somente 49,6% das ações originais. Grande parte destas teve seu texto reelaborado, e, prazos de execução reprogramados e algumas sofreram alterações de articula-

dor. Muitas também foram fundidas ou eliminadas, por se observar que havia sobreposição de esforços, ou porque foram consideradas inexequíveis para o período do PAN. Além disso, foram elaborados cinco novas ações e um objetivo específico: 7- “SOCIEDADE COMPROMETIDA COM A CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES-ALVO DO PAN” (Fig.01), e realizadas

alterações na composição do Grupo Assessor. A partir de agora também passaremos a contar com novos colaboradores que estão unindo esforços para conservação das 27 espécies ameaçadas listadas neste Plano. A oficina contou com 33 participantes de 21 instituições de ensino, instituições governamentais e organizações não governamentais (Fig.02).

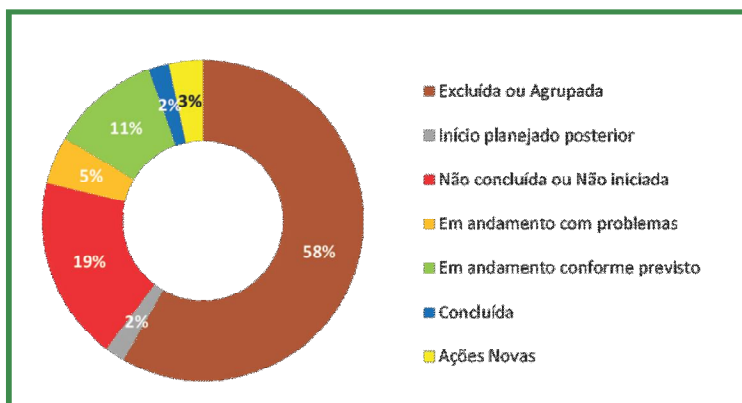


Fig. 1: Estado de implementação das ações do PAN Mamac após a Avaliação de Meio Termo, realizada em junho de 2013.



Figura 2: Participantes da Oficina de Avaliação de Meio Termo do PAN Mamac, realizada em junho de 2013 na ACADEBIO, em Iperó, SP.

Os principais problemas de implementação do PAN, levantados durante esta avaliação, continuam sendo as limitações operacionais, logísticas ou de recursos financeiros, mas principalmente, a falta de

comunicação/articulação entre os colaboradores e a falta de contribuições dos mesmos sobre o andamento das ações (relato dos próprios articuladores durante a oficina).

Curso para os parceiros do PAN

Como tentativa de atenuar parte destes problemas enfrentados para a implementação do Plano, o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB/ICMBio) realizou, recentemente, no período de 01 a 05 de julho na sede do IPÊ, um curso de capacitação para mobilização de recursos financeiros no âmbito do projeto “Multiplicando Saberes: capacitação das instituições participantes do PAN MAMAC para mobilização financeira”, com recursos oriundos do programa TFCA (Tropical Forest Conservation Act) - Contrato Funbio 131/2012. Além de colaboradores do PAN (Leonardo Neves-IESB, Harildon Ferreira-IESB, Luis Paulo Ferraz-AMLD, Gaston Giné-UESC, Leandro Moreira-UFG/CECO, Juliana Griese- IF, Camila Nali-IPÊ, Gabriela Rezende-IPÊ, Christoph Knogge-IPÊ, Hugo Guimarães- Fiocruz, Michel Melo- IAP-PR/UFPR, Marina Bueno- Primatas, Wagner Lacerda- Unifesp/Pró-muriquis,



Figura 3: Participantes do Curso “Multiplicando saberes: capacitação das instituições participantes do PAN Mamac para mobilização financeira”, realizado no período de 01 a 05 de julho de 2013 no IPÊ, Nazaré Paulista, SP.

Gabriela Ludwig-CPB e Gerson Buss-CPB), participaram também Silvia Godoy do CENAP e Ricardo Boulhosa e Sandra Cavalcanti da ONG Pró-Carnívoros (Fig.03). Em novembro o grupo voltará a se

reunir para apresentar propostas de financiamentos baseadas nas ações do PAN Mamac para instituições e empresas financiadoras.

Programa de Cativeiro dos micos-leões

por Maurício C. Santos – CPB/ICMBio

No Objetivo Específico 3 do PAN MAMAC estão previstas ações que visam o manejo *ex situ* das populações de algumas espécies alvo. Essas ações se traduzem nos chamados Programas de Cativeiro para Espécies Ameaçadas – PCEA, que devem ter objetivos claros e trazer os critérios e as condições mínimas necessárias para a execução do manejo em cativeiro dessas espécies (na forma de protocolos). Os PCEA são individuais para cada espécie. Sua concepção depende de uma justificativa específica sobre a necessidade de tal criação baseada, principalmente, na situação das populações *in situ* da espécie.

Atualmente está em andamento a

construção de propostas de programas para *Leontopithecus chrysopygus*, *L. chrysomelas* e *L. rosalia*. Tal decisão e iniciativa foram tomadas em novembro de 2012, na Reserva Biológica Poço das Antas, em Oficina realizada entre pesquisadores, técnicos e colaboradores especialistas. Como resultado foram elaboradas as propostas de programas para essas três espécies de mico-leão e também foi indicado um Grupo de Trabalho para cada PCEA. As propostas estão em fase de adequação, circulando entre os colaboradores dos programas para depois serem submetidas para aprovação pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento

da Biodiversidade – DIBIO/ICMBio. Ocorrendo essa aprovação, deverão ser publicadas Portarias específicas instituindo oficialmente cada Grupo de Trabalho e cada Programa. Os Programas de Cativeiro devem ser dinâmicos. Mesmo após a publicação de suas Portarias, seus protocolos e a composição das instituições integrantes podem sofrer atualizações. Tais adequações devem ser referendadas pelo Grupo de Trabalho e também pela DIBIO/ICMBio. O PCEA dos muriquis e do veado bororo estão sendo tratados pelos PAN específicos e já encontram-se em andamento.

Fiocruz é nova colaboradora do PAN MAMAC para ações em saúde silvestre

por PIBS- Fiocruz

A Fiocruz, representada pelo Programa Institucional Biodiversidade & Saúde (PIBS), participou da Oficina de Avaliação de Meio Termo do PAN MAMAC. O Programa tem como principal objetivo a implantação do Centro de Informação em Saúde Silvestre (CISS), de modo a consolidar informações de agentes etiológicos advindos da biodiversidade brasileira, analisá-las e relacioná-las às interações ecológicas e às mudanças ambientais. Busca também agregar especialistas e aprofundar as questões relevantes ao tema no País, bem como divulgar e difundir informações que apoiem políticas públicas e gerem a melhoria da saúde e da conservação da biodiversidade. A colaboração do PIBS-Fiocruz nos PAN é parte da estratégia de estruturação e divulgação do CISS, uma

vez que a participação do ICMBio, seus colaboradores e especialistas é fundamental para que ocorrências qualificadas gerem informações de qualidade. A interação de todos nesta iniciativa ainda conta com a formação da Rede Participativa em Saúde Silvestre (RePSS), cuja missão é fazer a integração pretendida por meio do uso de ferramentas colaborativas na internet por diversos atores e instituições envolvidos na conservação ambiental e na vigilância em saúde, com a participação cidadã.

Para saber mais visite:

<http://saudesilvestre.wordpress.com/>,

<https://www.facebook.com/saude.silvestre?fref=ts>, ou envie um e-mail para: saudesilvestre@gmail.com

LINKS IMPORTANTES

IN que normatizam o processo do PAN e programas de cativeiro:

http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna/brasileira/normativas/IN_Programa_Cativeiro_22-2012.pdf

http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna/brasileira/normativas/IN_PLANO_DE_ACAO_25-2012.pdf



Celso Margraf - Banco de Imagens CPB/ICMBio

Leontopithecus caissara

Primate Education Network

A rede global “Primate Education Network” teve início no Brasil em 2013 objetivando contribuir com ações para a conservação dos primatas brasileiros. Em agosto foi realizada uma oficina de planejamento durante o XV Congresso Brasileiro de Primatologia para elaboração de um Plano Regional de atuação. Esperamos que a rede contribua também para a implementação da ação do PAN: “Elaborar e implementar programas estratégicos de informação e sensibilização, com linhas de ação específicas para os diferentes públicos, inclusive por meios de comunicação de massa”.

Para saber mais visite:

<http://www.primateeducationnetwork.org/>



Candidatos a mascotes olímpicos

O mico-leão-dourado e o Muriqui são candidatos a mascotes olímpicos das olimpíadas de 2016!!! As duas campanhas têm o mesmo objetivo: Divulgar nossa fauna em um evento mundial em prol da sua conservação.

Abrace 10 animais em extinção no vale do Paraíba do Sul

O governo do Rio de Janeiro lançou no final de 2012 a campanha "Defesa das Espécies Ameaçadas – Abrace essas Dez". O objetivo é preservar dez espécies de animais ameaçadas de extinção no estado. Entre elas, o mico-leão-dourado, a preguiça-de-coleira e o muriqui. Foram distribuídas cartilhas, cartazes e *outdoors* pelo estado.



Mico-leão-da-cara-preta

Priscila Vieira é o nome da cartunista e blogueira que está trabalhando em prol da conservação da fauna do estado do Paraná em uma parceria com a SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental). Ela fez oito diferentes ilustrações de animais que estão na campanha "Mata Atlântica - Fábrica de Serviços Ambientais". A campanha está na estrada que leva ao litoral paranaense. São painéis com mensagens criativas e educadoras. No lugar de apelos emocionais e já batidos *slogans*, a campanha traz uma visão esclarecedora e verdadeira. Entre vários animais escolhidos (gralha-azul, tatus, quatis...) está o mico-leão-da-cara-preta! Além disso, a cartunista ainda divulga em seu blog um pouco da história natural dos animais. <http://priscila-freeakomics.blogspot.com.br/>

Figura 4: II Econegociação do Ariri, Cananéia-SP



II Econegociação do Ariri, Cananéia-SP

Nos dias 19 e 20 de abril de 2013 foi realizada a II Econegociação do Ariri, uma reunião entre comunidades, organizações da sociedade civil e do setor governamental e privado para discussão sobre os avanços e os desafios para o desenvolvimento socioambiental sustentável da região. Cerca de 60 pessoas participaram do encontro, no Centro Comunitário do Ariri, em Cananéia, SP. O evento foi uma iniciativa do IPÊ, por meio do Programa de Conservação do Mico-Leão-da-Cara-Preta, que teve como principal objetivo, avançar em um dos

pontos de implementação da ação: "Criar programa de geração de renda para populações humanas que vivem nas áreas de ocorrência das espécies alvo e iniciar sua implantação", na área de ocorrência de *Leontopithecus caissara*.

Mais detalhes em: <http://www.ipe.org.br/destaques/ii-econegociacao-discutiu-desafios-e-solucoes-para-o-desenvolvimento-socioambiental-no-ariri-cananeia-spm-se-em-andamento>

Novas Unidades de Conservação em São Paulo

O Governo do Estado de São Paulo, através da Câmara de Compensação Ambiental (CCA), destinou recursos para criação de cinco novas UC (Decretos 58148/12, 55662/10 e 55613/10). Outras 10 áreas estão em fase de diagnósticos e estudos técnicos!

- 1) Criação do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema com 22.268 ha e instituição do mosaico de UC do Paranapiacaba, como parte do projeto "Protegendo Nascentes, Cavernas e Ecótonos: Criação e Ampliação de UCs no Corredor Ecológico de Paranapiacaba, SP";
- 2) Criação do Parque Estadual do Itaberaba com 15.113,11 ha;

- 3) Criação do Parque Estadual do Itapeitinga com 10.191,63 ha;
- 4) Criação da Floresta Estadual de Guarulhos com 92,20 ha;
- 5) Criação do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande em Atibaia-SP com 3.297,01 ha;
- 6) Criação do Monumento Natural Estadual da Pedra do Baú em São Bento do Sapucaí-SP com 97,01 ha;
- 7) Proposta de Criação de 10 novas UC em áreas prioritárias recomendadas pelo programa Biota Fapesp com recursos destinados pela CCA para o Instituto Florestal. Situação atual: diagnósticos em curso desde 2012.

Alouatta guariba guariba

Está prestes a começar um projeto de levantamento das populações de *Alouatta g. guariba*, como implementação da ação: "Identificar novas áreas de ocorrência de populações de *Alouatta g. guariba*". Os recursos são provenientes de propostas aprovadas em editais enviadas pelo Instituto de Estudos Socio-ambientais do Sul da Bahia (IESB) ao *Primate Action*

Fund (recursos da *Conservation International*); pelo Instituto Uiraçu ao *World Land Trust*; e pelo CPB ao próprio ICMBio. Articuladores e colaboradores da ação sairão em expedição em breve em busca de registros da subespécie em áreas de potencial ocorrência, como o centro-sul da Bahia e a porção nordeste de Minas Gerais. Bom trabalho parceiros!!!



Foto: Marcos Antonio N. de Souza

Lonchophylla bokermanni



Foto: Marcelo R. Nogueira

Callistomys pictus



Foto: Marcelo Dutra da Silva

Phyllomys thomasi

NOVIDADES

Restauração florestal

A paisagem fragmentada é um dos grandes desafios à conservação das espécies alvo do PAN MAMAC. Parte da ação “Incentivar a restauração florestal nas áreas prioritárias identificadas para formação de corredores entre as áreas de relevância para a manutenção das populações das espécies alvo incluindo a recuperação de APP e Reserva Legal, considerando as ações 1.1, 1.5 e 1.6” está sendo implementada!

Bahia

Estão sendo restaurados 72 ha de matas ciliares nos municípios de Una e Camacan, pelo IESB, com recursos do BNDES.

Rio de Janeiro - Rebio Poço das Antas

Três projetos de reflorestamento, apoiados pela Associação Mico-Leão-Dourado, estão em desenvolvimento na Rebio Poço das Antas. Os recursos são provenientes do

BNDES (62ha), da reposição florestal de empreendimentos como da duplicação da BR101 (34ha) e da Petrobras, referente à implantação de gasoduto (47ha).

São Paulo: “Mapa dos Sonhos”

por Gabriela Rezende – IPE

Preocupado com o aumento da conectividade entre os fragmentos florestais do Pontal do Paranapanema, o IPÊ desenvolveu o “Mapa dos Sonhos”. Essa é a denominação dada ao produto gerado a partir da análise da paisagem, identificando passivos e ativos ambientais de propriedades rurais (APP e Reservas Legais) e propondo a melhor alocação de corredores florestais, formando um cenário ideal para a conexão de populações isoladas. O Mapa dos Sonhos já está em plena implementação no Pontal do Paranapanema (SP) e foi utilizado no processo de restauração

florestal que culminou na criação do maior corredor ecológico reflorestado do Brasil. Com 700ha já plantados, o corredor conecta a Estação Ecológica Mico-Leão-Preto (ESEC MLP) e o Parque Estadual Morro do Diabo (PEMD). O modelo vem sendo aplicado em outras regiões do Brasil. Um Grupo de Trabalho formado por instituições governamentais e ONGs, incluindo o IPÊ e o ICMBio, está desenvolvendo outro mapa para a região do Alto Paranapanema (Corredor Ecológico Capão Bonito-Vale do Ribeira).

A descrição da metodologia pode ser encontrada no primeiro capítulo do livro Conservação da Biodiversidade com SIG <http://www.ipe.org.br/destaques/livro-aborda-conservacao-da-biodiversidade-com-sig-sistemas-de-informacoes-geograficas>.

Manutenção em redes elétricas beneficia a conservação dos miquis-do-norte do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro

Vítimas de eletrocussão, os miquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB) agora estão protegidos!!! Graças aos esforços incansáveis de grandes parceiros do PAN, em especial Fabiano Melo, Leandro Moreira, Fernanda Tabacow, Braz Cosenza, Renato Feio, IEF e SEMAD, a rede elétrica do Parque passou por manutenção e agora conta com uma cobertura que anula o efeito das descargas

elétricas sobre os animais. Assim, toda a fauna que utiliza as fiações das linhas de transmissão, como poleiro ou ponte de travessia, agora está protegida! Até o presente, tinham sido registrados quatro casos de mortes de miquis por eletrocussão, quase todos, apresentando traumatismos sofridos pela queda, além de queimaduras (Fig.5). Parabéns a todos por mais esta vitória! Os miquis e todos os parceiros do PAN agradecem!



Figura 5: *Brachyteles hypoxanthus* vítima de eletrocussão no PESB, sendo examinado no Museu de Zoologia João Moojen, na Universidade Federal de Viçosa, MG (MZUFV). O indivíduo, que veio a óbito, teve a palma das mãos esquerda e direita queimada e sofreu vários traumas devido à queda (Foto: Fernanda P. Tabacow).

VIROU NOTÍCIA

“Projeto AMLD/Rebio Poço das Antas é apresentado como referência em filme de divulgação da Iniciativa Mata Atlântica do BNDES”.

Nesta campanha, o trabalho da restauração florestal para ajudar a salvar o mico-leão-dourado da extinção é exibido como um projeto de sucesso. O BNDES apoia a restauração de 62ha dentro da Reserva Biológica de Poço das Antas/ICMBio.

Veja mais em:

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Areas_de_Atuacao/Meio_Ambiente/Mata_Atlantica/

“Mico-leão-preto é objeto de pesquisa na FLONA Capão Bonito”

O projeto de mestrado do aluno Lucas Tadeu P. Caldano da UFSC intitulado “Avaliação da variabilidade genética em um grupo familiar de *Leontopithecus chrysopygus* Mikan, 1823, na Floresta Nacional de Capão Bonito-SP” virou notícia na revista do ICMBio (ICMBio em foco). O trabalho tem a participação da Fundação Parque Zoológico de São Paulo e do IPÊ, ambos também parceiros do PAN. A pesquisa vai ao encontro de ações vinculadas ao Plano.

Veja em:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/icmbioemfoco252.pdf>

“Sensibilização e captação de recursos para conservação do Mico-Leão-Dourado: Um leilão diferente!”

Uma das articuladoras do PAN e sócia fundadora da AMLD, Lou Ann Dietz, levou vários “produtos” para serem leiloados em um evento anual promovido pelo Instituto Smithsonian dos Estados Unidos, que ajuda a conservação da natureza em vários países. Entre os produtos, foram leiloados um chapéu de Indiana Jones/AMLD assinado por Harrison Ford, livros, 1 ha de floresta plantada, e a oportunidade de uma

vídeoconferência ao vivo com a equipe da AMLD. Uma mãe de aluno e diretora da escola Montessori, da cidade Oakton-VA, Katie Meredith, pagou 600 dólares pelo direito de realizar a atividade. Um trabalho diferente e criativo com educação ambiental e captação de renda para a ONG e muito importante para ajudar na conservação do mico-leão-dourado. Parabéns Dra. Lou Ann e equipe da AMLD! (Fonte: Associação Mico-leão-dourado)

“Os 26 mamíferos do Brasil que mais farão falta se sumirem”

Pesquisadores da Sociedade Zoológica de Londres mapearam quais são as espécies ameaçadas que gerariam maior perda ao planeta se fossem extintas, por conta de sua distinção evolutiva. Dentre os 26 citados, seis são espécies alvo do PAN:

Chaetomys subspinosus
Foto: Marco A. de Freitas



Ouriço-preto
Ranking mundial:
887^a
Ranking brasileiro:
26^o

Callicebus personatus
Foto: Pláudio Andrade



Guigó
Ranking mundial:
789^a
Ranking brasileiro:
24^o

Callicebus melanochir
Desenho: Stephen Nash



Guigó
Ranking mundial:
787^a
Ranking brasileiro:
23^o

Brachyteles arachnoides
Foto: Abdo Pashari



Muriqui-do-sul
Ranking mundial:
328^a
Ranking brasileiro:
15^o

Brachyteles hypoxanthus
Foto: Fernando Passem



Muriqui-do-norte
Ranking mundial:
93^a
Ranking brasileiro:
8^o

Bradypus torquatus
Foto: Selo Costa Lima



Preguiça-de-coleira
Ranking mundial:
61^a
Ranking brasileiro:
1^o



Foto: Christoph Knogge

Publicações PAN Mamac:

Foram encaminhados, a todos os articuladores e colaboradores, exemplares dos Sumários Executivos nas versões em português e inglês do PAN MAMAC. Quanto ao livro, encontra-se na gráfica em fase de edição final e impressão. Informamos que ainda temos alguns exemplares de Sumários Executivos disponíveis para divulgação, e pedimos àqueles que necessitarem de mais material que entrem em contato encaminhando o endereço postal atualizado.

Os sumários executivos podem ser acessados diretamente na versão PDF através do site do ICMBio: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/372-pan-mamiferos-da-mata-atlantica.html>

No site, além das publicações você também poderá ter acesso às Portarias e Instruções Normativas que aprovam o PAN-MAMAC (assim como de outros PAN sob a responsabilidade do ICMBio), às matrizes de planejamento e monitoria e aos painéis de gestão.

EVENTOS

• Eventos Nacionais



XI Congresso de Ecologia do Brasil e I Congresso Internacional de Ecologia
15 a 19 de Setembro de 2013
Porto Seguro, BA.
http://www.xiceb.com.br/pt_BR/informacao.php



Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – Congestas 2013
02 a 04 de outubro de 2013
João Pessoa, PB
<http://eventos.ecogestaoabrasil.net/congestas2013/>



XVI Congresso e XXII Encontro ABRAVAS 2013
6 a 11 de outubro de 2013
Salvador, BA
<http://www.vetagenda.com.br/evento.php?plano=2&evento=5879>



II Encontro de Mastozoólogos do Estado do Rio de Janeiro
30 Novembro a 03 Dezembro de 2013
PARNA Serra dos Órgãos, RJ
<https://docs.google.com/file/d/0Bzlp9Fz2x0N2RVhBcVVK2VnBpUHM/edit>

• Evento Internacional



World Congress of Ecological Restoration
6 a 11 de Outubro de 2013
Madison, USA
<http://www.ser2013.org/>

EDITAIS

Primate Conservation, Inc. –
Grant application – envio de propostas até 20 de Setembro de 2013. Financiamentos de projetos de pesquisas de conservação com primatas selvagens. Maiores informações: http://www.primate.org/grant_in.htm

LTBF – Lion Tamarins of Brazil Fund – US\$ 5.000,00 e fundos emergenciais que possam vir a surgir para cada espécie de *Leontopithecus*. Mais informações: Holst, B. 2012. Lion Tamarins of Brazil Fund- an update. *Tamarin Tales* (11): 13-14.

ABCRA Associação Brasileira de Captadores de Recursos

A Associação Brasileira de Captadores de recursos (ABCRA) é uma entidade que reúne profissionais que compartilham a missão de promover, desenvolver e regulamentar a atividade de captação de recursos. No site da ABCRA estão disponíveis todos os editais em aberto para envio de propostas para financiamento.
<http://captacao.org/recursos/>

Dê sua opinião, publique e divulgue também seu trabalho e outros lembres no Informativo PAN-MAMAC você também! Lembrando que só serão publicadas informações referentes ao PAN! Entre em contato com a equipe de coordenação do PAN do CPB através dos emails: gabriela.ludwig@icmbio.gov.br, primatas.sede@icmbio.gov.br ou pelos telefones: (83) 3221 5521 / (83) 3241 1302

Brachyteles hypoxanthus

